

Brasil para no goleiro e fica no 0 a 0 com a Bolívia na altitude de La Paz

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: AFP) – A Seleção Brasileira não passou de um empate sem gols com a Bolívia, que contou com grande atuação do goleiro Lampe, nesta quinta-feira, na altitude de 13.640m de La Paz. Foi o penúltimo compromisso da equipe dirigida por Tite, já classificada para o Mundial da Rússia, nas Eliminatórias para a Copa do Mundo.

Também com a melhor campanha das Eliminatórias assegurada, o Brasil alcançou os 38 pontos ganhos na tabela. A Bolívia, que não tem mais chances de ir à Copa do Mundo, subiu para somente 14, na penúltima posição.

Invicta em jogos oficiais sob o comando de Tite, a Seleção Brasileira acumulou o seu segundo empate consecutivo nas Eliminatórias – ficou no 1 a 1 com a Colômbia na rodada passada, em Barranquilla.

Na terça-feira, no Palestra Itália, o Brasil encerrará a sua campanha diante do Chile, que ainda almeja uma vaga no Mundial. A Bolívia enfrentará o Uruguai no mesmo dia, no Centenário de Montevideu.

Talvez sentindo os efeitos da altitude (ou se precavendo), a Seleção Brasileira começou a partida em ritmo bastante lento, com dificuldades para trocar passes no gramado seco do Hernando Siles. Avançava na maioria das vezes pelo lado direito do campo – onde havia sombra –, com Daniel Alves.

Quando a torcida da Bolívia já começava a se animar com uma e outra investidas da equipe da casa, o Brasil sofreu uma baixa. Thiago Silva acusou uma contusão aos 27 minutos e precisou ser substituído por Marquinhos.

Coincidentemente, a Seleção Brasileira se soltou a partir de então. Já com quase 70% de posse de bola, os comandados de Tite fizeram o goleiro Lampe trabalhar duas vezes seguidas, em finalizações de Neymar e Gabriel Jesus. “Lampe! Lampe! Lampe!”, vibrou o público boliviano.

O goleiro teria ainda mais trabalho aos 42 minutos. Lançado por Paulinho, Neymar saiu diante de Lampe, que chegou a tocar na bola quando o atacante do Paris Saint-Germain esboçou o drible. O brasileiro conseguiu chutar, mas Valverde salvou a Bolívia de cabeça. Em nova tentativa, o mesmo zagueiro afastou com o pé.

Recuperados do susto, os bolivianos encontraram tempo para dar uma resposta à Seleção Brasileira antes do intervalo. Já nos acréscimos, Bejarano recebeu a bola de Marcelo Moreno e encheu o pé de fora da área. Acertou o travessão.

Logo no princípio do segundo tempo, para o qual a Bolívia retornou com Castro no lugar de Justiniano, o Brasil também contabilizou uma bola no poste. Foi em um desvio de Paulinho, com direito à noiva defesa de Lampe, após falta cobrada por Neymar.

Nos minutos subsequentes, Neymar continuou a ser a principal válvula de escape da Seleção Brasileira, travando o seu duelo particular com Lampe. Os outros homens de criação do time, no entanto, não acompanhavam o atacante. Tite escolheu um deles para sair. Trocou Philippe Coutinho por Willian.

A última aposta da Seleção foi Fernandinho, substituto de Paulinho, enquanto o treinador argentino Ángel Guillermo Hoyos desagradou ao público local ao sacar Saucedo para a entrada de Arce. A torcida boliviana, contudo, logo voltou as suas atenções a Lampe. O goleiro encerrou a sua grande atuação com uma bela defesa em cabeçada de Gabriel Jesus.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**